

**PERFIL DO CURSO DE EXTENSÃO MAIS E MELHOR IDADE:
A ACADEMIA E O LAZER CULTURAL**

BRUNA SIMON

Acadêmica do Curso de Turismo e Hotelaria
Universidade do Vale do Itajaí

CEILÍ BORBA FURTADO

Professora e Coordenadora do Curso de Extensão Mais e Melhor Idade
Universidade do Vale do Itajaí
lazer.bc@univali.br

DEISE BAIXO DUARTE FURTADO

Professora do Curso de Extensão Mais e Melhor Idade
Universidade do Vale do Itajaí
deisebdf@gmail.com

PATRICIA LOSS DONATO

Acadêmica do Curso de Turismo e Hotelaria
Universidade do Vale do Itajaí

SÔNIA DIAS

Professora do Curso de Turismo e Hotelaria
Universidade do Vale do Itajaí

THIAGO MAZZUCCO

Acadêmico do Curso de Turismo e Hotelaria
Universidade do Vale do Itajaí
thimazzucco@hotmail.com

**PERFIL DO CURSO DE EXTENSÃO MAIS E MELHOR IDADE:
A ACADEMIA E O LAZER CULTURAL**

RESUMO

Um segmento que está em constante crescimento é o público da melhor idade. Com a evolução da tecnologia e a conseqüente melhoria da qualidade de vida, este público requer alternativas que venham a suprir as suas demandas. O Curso de extensão Mais e Melhor Idade, ao ser implantado vem atender esta clientela. Cumpre uma vocação natural e social importante no despertar do cidadão criativo, criador, preocupado com os rumos do indivíduo cada vez mais solitário. Dessa forma o homem solitário passa a preocupar-se com a utilização dos materiais e técnicas adormecidas ou sublimadas que precisam ser transformadas em idéias e práticas. Este artigo tem por objetivo apresentar o perfil das alunas do Curso Mais e Melhor Idade, bem como descrever as saídas de campo como favorecedoras do conhecimento de novas culturas. O Curso de Extensão Mais e Melhor Idade realiza visitas monitoradas para enriquecer aspectos históricos, geográficos, lúdicos, turísticos de lazer com base local e/ou regional. A base cultural local e regional nos permite conhecer o Universo cotidiano onde a Universidade está inserida favorecendo a ampliação da leitura do mundo e a prospecção para o futuro. O lazer cultural é o elo de ligação que

favorece a troca e o aprendizado de novos conhecimentos, de novas perspectivas, de criação de novos hábitos e contribui para a melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Lazer. Cultura.

PROFILE OF COURSE EXTENSION AND MORE BEST AGE: THE ACADEMY AND LEISURE CULTURAL

ABSTRACT

A thread that is constantly growing is the public's best age with the evolution of technology and thus improve quality of life, this alternative requires that the public will meet their demands. The Extension course More and Better Citizens, to be deployed is an answer that clientele. Fulfills an important social and natural vocation in the wake of citizen creativity, creative, concerned with the direction of the individual increasingly lonely. Thus the lone man begins to worry about the use of materials and techniques dormant or sublimated that need to be transformed into ideas and practices. This article aims to present the profile of the students of the Course More and Better Citizens, as well as describing the field trips as supporters of the knowledge of new cultures. The Extension Course More and Better Age conducts guided tours to enrich historical, geographical, recreational, leisure-based tourist site and / or regional level. The local and regional cultural base allows us to know the universe everyday where the University is part favoring the expansion of reading and exploring the world for the future. Leisure is the cultural link that promotes exchange and learning new knowledge, new perspectives, creating new habits and contributes to improved quality of life.

Keywords: Aging. Leisure. Culture.

INTRODUÇÃO

Um segmento que está em constante crescimento é o público da melhor idade. O censo realizado no ano 2000, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que as pessoas viverão o maior período de suas vidas na chamada terceira idade, e não mais como crianças, jovens ou adultas. A ONU (Organização das Nações Unidas) prevê para o ano de 2050 um percentual maior de idosos na população mundial do que de crianças abaixo de 14 anos. (BRASIL, 2001)

Este fato se resume à redução das taxas de natalidade, mortalidade e fecundidade e ao aumento da expectativa de vida, além de haver uma melhoria nas condições de vida das populações por conquistas médicas.

O Brasil está entre os dez países com maior população idosa do mundo e, conforme as projeções estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 1950 e 2025 essa população irá crescer aproximadamente dezesseis vezes. Ainda prevê que no ano de 2050 estaremos com mais de 1 bilhão e 500 mil idosos.

Com a evolução da tecnologia e a conseqüente melhoria da qualidade de vida, este público requer alternativas que venham a suprir as suas demandas.

Segundo Jordão Netto (1997), o aumento da vida pós-trabalho permite que os aposentados possam desfrutar de forma mais extensa e intensa o seu tempo livre.

O lazer assume uma posição essencial na busca pela melhoria na qualidade de vida, visto que esse público possui mais tempo para realizar atividades de seu agrado em seu tempo livre. Dumazedier (1973) define o lazer como sendo “um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais”.

Mesmo com todas as dificuldades em seu dia-a-dia, a melhor idade não abre mão de vivenciar o lazer, pois este consiste em um tempo privilegiado para a obtenção de bem-estar em qualquer que seja a idade. Por meio do lazer, os idosos podem se manter mais saudáveis física, psicológica e socialmente.

A prática do lazer pode ser vivida sob diversas formas, pois compreende “a vivência de inúmeras práticas culturais, como o jogo, a brincadeira, a festa, o passeio, a viagem, o esporte e também as formas de arte (...) dentre várias outras possibilidades” (GOMES, 2003).

O Curso de extensão Mais e Melhor Idade, ao ser implantado vem atender esta clientela. Cumpre uma vocação natural e social importante no despertar do cidadão criativo, criador, preocupado com os rumos do indivíduo cada vez mais solitário. Dessa forma o homem solitário passa a preocupar-se com a utilização dos materiais e técnicas adormecidas ou sublimadas que precisam ser transformadas em idéias e práticas.

Este artigo tem por objetivo apresentar o perfil das alunas do Curso Mais e Melhor Idade, bem como descrever as saídas de campo como favorecedoras do conhecimento de novas culturas e conseqüente ampliação da leitura de mundo.

ENVELHECIMENTO

O Brasil aumentou sua expectativa de vida de 65 para 75 anos de idade. O terceiro segmento do turismo social é o turismo da Melhor Idade, que tem seu início após os 50 anos.

Conforme aponta o censo 2000, a população brasileira conta aproximadamente 170 milhões de habitantes, segundo estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Desses, 14,5 milhões (8,6%) se encontram com 60 anos ou mais, sendo que análises demográficas têm apontado para um envelhecimento da população mundial e existem projeções apontando que em 2050 o Brasil vai contar 23% de idosos.

Segundo Moletta (2000, p.8), "as atuais pesquisas comprovam que o processo natural de envelhecimento não é um fator impeditivo para a maioria das atividades cotidianas de um adulto de qualquer idade", muito pelo contrário, é a fase propícia para desfrutar o que há de melhor: os amigos, as compras, o conhecimento através da cultura dos povos, entre outros fatores que façam com que este turista, já com vida financeira estável, aproveitem da melhor forma tudo o que o turismo lhe oferece.

A compreensão do fenômeno do envelhecimento depende, não somente como um fator biológico, como também cultural. O fenômeno da exclusão do idoso depende de uma observação sobre as culturas que o engendram e as diferenças de gêneros.

Há alguns anos a população idosa no mundo vem crescendo significativamente devido às diversas variáveis que vêm fazendo com que a qualidade e expectativa de vida cresçam cada vez mais. Por este fator, essa população está sendo observado pelo mercado competitivo, em busca de um novo segmento para geração de lucros.

O aumento da qualidade de vida tem favorecido com o crescimento da população brasileira com uma faixa etária mais avançada, e conseqüente a isso, o aumento de atividades destinadas a esse público vem ganhando maior destaque. A crescente desse público se dá devido às taxas de natalidade e mortalidade estarem caindo, ou seja, havendo um equilíbrio entre a faixa etária da população, porém aumentando o número de idosos no país, o que acontece há tempos nos países europeus e atualmente no Brasil e no resto do mundo.

A terceira idade ou, melhor idade como é conhecida atualmente, é um público que vem mostrando sua importância para a atividade turística no Brasil e no mundo. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) atualmente no Brasil existem cerca de 21 milhões de pessoas com idade acima dos 60 anos e a estimativa é que em vinte anos, esse número supere os 30 milhões, o que corresponderia a 13% da população brasileira. (BRASIL, 2006)

A mulher vive em média mais que os homens. No Brasil, como na grande maioria dos países, o aumento na expectativa de vida tem sido maior no sexo feminino. Isto se deve a vários fatores, principalmente pela proteção cardiovascular dada pelos hormônios femininos, mas também pelas mulheres apresentarem: condutas menos agressivas; menor exposição aos riscos no trabalho; maior atenção ao aparecimento de problemas de saúde; melhor conhecimento destes; maior utilização dos serviços de saúde; menor consumo de tabaco e álcool; etc.

Em decorrência do aumento da população idosa, estão surgindo pacotes turísticos específicos para este público, pois nota-se um grande interesse deste para com as viagens. Em sua grande maioria, os idosos viajam mais e permanecem mais tempo viajando do que outros públicos em geral.

Com base na pesquisa realizada pela Braztoa, durante o Salão do Turismo, 31% desse público viaja uma vez por ano sendo que 22% fazem viagens que duram entre 7 e

10 dias o que nos mostra que os idosos querem investir cada vez mais neles próprios, adquirindo cultura e desfrutando de momentos de lazer. Já com relação a transporte, 60% desse público ainda viajam de ônibus. Nos passeios, 24% preferem as atividades culturais, 17% preferem os bailes e 12% os passeios religiosos.

O nordeste ainda é a região pra onde a maioria (47%) gostaria de viajar e 37% preferem o período de baixa temporada. A motivação para as viagens fica por conta dos preços das passagens aéreas, preço da hospedagem, conforto durante a viagem, preço do transporte terrestre e mais opções de lazer.

O crescimento deste segmento turístico faz com que programas e incentivos governamentais sejam criados. Um exemplo é a parceria do Ministério do Turismo (MTur), o Instituto Marca Brasil, Braztoa e o Sesc que lançaram a temporada 2010 do Viaja Mais Melhor Idade 2010, em São Paulo-SP. Pelo terceiro ano, o Programa supera meta em comercialização de pacotes. Em 2007 e 2008, a meta de vendas era de 57 mil pacotes e foram vendidos, nesses dois anos, 209 mil pacotes.

Esse público, hoje, totaliza cerca de 14,5 milhões de pessoas, 8,6% da população total do país, com base no Censo 2000. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) concluiu em sua pesquisa que, em duas décadas, o Brasil terá em sua população mais de 30 milhões de pessoas que farão parte desse público.

Um fator que contribui para as viagens são as aposentadorias, que atuam como um auxílio aos mais idosos e estes a utilizam para a realização de viagens. Contudo há uma preocupação sobre este tema, onde muitos pensam que a aposentadoria pode causar uma queda na qualidade de vida, porém não é o que está acontecendo, pois os idosos estão gozando de boa saúde física e mental, com grandes disposições de realizar outras atividades, ou seja, está servindo como um estímulo.

Além das vantagens para o próprio público, podemos notar também fatores positivos que este contribui para o crescimento do turismo tais como: a ocupação na baixa temporada já citada acima, a expansão e melhoria nos equipamentos hoteleiros e melhor qualificação de mão de obra, devido à grande exigibilidade desse público, entre outros.

Por fim, pode-se notar a abrangência, importância e complexidade do público idoso em relação ao turismo, ainda mais quando se fala em viagens. É um público que vem crescendo a cada dia, resultante de diversos fatores como queda de mortalidade e conseqüente aumento da qualidade de vida, e vantagens que o Ministério do Turismo

disponibiliza para que esse público, que é um público potencial, viagem cada vez mais pelo Brasil, gerando assim renda, empregos, melhores estruturas, entre outros.

PERFIL DAS ALUNAS DO CURSO DE EXTENSÃO MAIS E MELHOR IDADE

O Curso de Extensão Mais e Melhor Idade é voltado para pessoas com mais de 40 anos que pretendem se atualizar e socializar com o ambiente universitário. O curso é dividido nos módulos básico e avançado. No módulo 1 (básico), o aluno tem aulas focadas em arte, cultura, lazer, saúde e qualidade de vida e tem a oportunidade de realizar atividades de campo, visitas a museus, parques, galerias de arte e viagens regionais, nacionais e internacionais. As aulas ocorrem no período vespertino, segundas, quartas e quintas-feiras, das 14 às 17 horas. Já no módulo avançado o curso proporciona ao aluno aulas presenciais e trabalhos nas áreas de arte, cultura e lazer. Ele é direcionado para participantes do primeiro módulo ou formados pelo Univida, curso oferecido no Campus I, na cidade de Itajaí. As aulas funcionam segundas e quartas-feiras, também das 14 às 17 horas.

No primeiro semestre do ano de 2010, foram realizadas 55 matrículas, ressalta-se que o público é inteiramente do sexo feminino, embora este não seja um critério para ingresso. Apesar do curso ser direcionado a pessoas com mais de 40 anos de idade, 33% possuem entre 51 a 60 anos e 67% entre 61 a 70 anos.

No que se refere ao grau de escolaridade, 40% possui ensino médio completo, 33% tem ensino superior completo, 13% apresenta ensino superior incompleto, 7% completaram o ensino fundamental e as 7% não concluíram o ensino fundamental. Considera-se que este público possui níveis de escolaridade divergentes. No curso são valorizadas todas as trocas de informações e valorizados os conteúdos de vivência ao longo de cada história de vida.

O nível de renda é também heterogêneo: 20% possuem a renda mensal 800 a 2.000 reais, 20% de 2.000 a 3.000 reais, 34% tem a renda de 3.000 a 5.000 reais, 13% obtém uma renda de 5.000 a 9.000 reais e 13% acima de 9.000 reais mensais. O custo do curso é acessível e pretende atingir diversas classes sociais.

Em relação ao município no qual residem: 58% possuem residência em Balneário Camboriú, 23% moram em Itajaí, 9% vivem em Itapema, 5% em Camboriú e 5% em Florianópolis.

As alunas referem ter hábito em viajar. Destas, 50% buscam novas experiências, 27% costumam deslocar-se de suas residências para compromissos familiares, como visitas a parentes, casamentos, aniversários; e 23% viajam por envolvimento de grupos de convívio social, em razão de participação em grupos comunitários, esportivos, associativos em geral.

Os principais tipos de benefícios buscados pelas pessoas que viajam são os seguintes: "mudança de ambiente, repouso, recreação, tratamento, aquisição e troca de conhecimentos, projeção social, funcionalidade, praticidade, economia" (VAZ, 1999, p. 42).

Os destinos mais procurados por este grupo são cidades históricas e culturais com aprovação de 36% do grupo, logo em seguida a preferência por viagens internacionais (17%), outras alunas buscam as praias (13%) e as demais se dividem em reservas ambientais, áreas rurais e hotéis fazendas. A opção da maioria por locais históricos reflete a característica do curso em sensibilizar para as questões de lazer cultural.

Quanto questionado a respeito da permanência em viagens, 47% permanecem mais de 6 dias em outra localidade e 40% entre 4 e 6 dias. Algumas alunas afirmaram permanecer por 2 a 4 dias (13%). Estes índices sugerem a possibilidade de deslocar-se por maior período de tempo em razão da ausência de obrigações profissionais. Ao longo do semestre são realizadas saídas de campo curtas e longas, ou seja, deslocamentos de um dia para visitas a eventos ou ainda viagens internacionais que requerem mais dias.

SAÍDAS DE CAMPO DO CURSO DE EXTENSÃO MAIS E MELHOR IDADE

Seguindo cronograma apresentado no início de cada semestre são realizadas periodicamente saídas de campo a fim complementar os conteúdos abordados em sala. É dada oportunidade aos alunos a participação, por livre adesão, nos laboratórios de reciclagem investigativa e de arte-educação, bem como em eventos abertos de calendários comemorativos em contra-turnos.

As aulas ocorrem de acordo com o semestre letivo da universidade nos meses de março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro. São desenvolvidas aulas teórico-práticas as 2^a, 4^a e 5^a feiras, no período vespertino, das 14 as 17 horas no Centro de Educação Balneário Camboriú (UNIVALI).

A disciplina de “Conforto Intelectual” é desenvolvida as 2as feiras, com a coordenação da Professora Ceilí Borba Furtado. Nesta disciplina são abordadas temáticas relacionadas ao processo histórico e atualidades de: arte, cultura, lazer e entretenimento.

Nas 4as feiras, a Professora Deise Baixo Duarte Furtado ministra a disciplina “Saúde e Qualidade de Vida” trazendo palestrantes convidados das mais diversas áreas. Em 2008, foram desenvolvidas palestras em: cosmetologia e estética, dermatologia, cirurgia vascular, endocrinologia, nutrição, turismo e hotelaria, direito, farmácia e bioquímica, fitoterapia, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, educação física e oceanografia.

Nas 3as feiras, a professora Ceili Borba Furtado apresenta, propicia e desenvolve um ambiente favorável à iniciação ao artesanato, artes plásticas e artes visuais.

O Curso de Extensão Mais e Melhor Idade realiza visitas monitoradas para enriquecer aspectos históricos, geográficos, lúdicos, turísticos de lazer com base local e/ou regional. A base cultural local e regional nos permite conhecer o Universo cotidiano onde a Universidade está inserida favorecendo a ampliação da leitura do mundo e a prospecção para o futuro.

Por que muitas saídas? Para conhecer novas culturas, para ampliar a leitura de mundo, para conviver e valorizar a expressão criadora da natureza humana. Incentivar a curiosidade, abrir novos horizontes e ampliar nossos conceitos, conversar.

O Ministério da Cultura lançou em julho de 2010 a proposta do Vale Cultura que é um projeto de lei que cria o benefício de R\$50,00 (cinquenta reais) para despesas com eventos e bens culturais – livros, CDs, DVDs e ingressos de cinema, teatro e shows. O Vale será destinado a trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos e, segundo a proposta aprovada pelos senadores, servirá também para a aquisição de jornais e revistas. Esta iniciativa irá injetar R\$7,2 bilhões por ano no mercado cultural. A intenção do governo é aumentar o consumo cultural no Brasil: segundo o IBGE, apenas 14% da população brasileira vai ao cinema regularmente; 96% não frequenta museus; 93% nunca foi a uma exposição de arte e 78% nunca assistiu a um espetáculo de dança.

Com a premissa de auxiliar na mudança deste contexto. O Núcleo de Lazer com Base Cultural em parceria com o Curso de Extensão Mais e Melhor Idade, nas duas turmas: Básico I, II, III IV e Avançado I, II, III; e voluntárias, realizam trabalho de campo em níveis local, regional, nacional e internacional.

São realizadas visitas com monitoria previamente agendada: cinemas, teatros, casas de show, espaços de lazer, galerias bienais, museus, bibliotecas, ateliês, festas e eventos culturais.

Fazem parte do nosso roteiro oficial em nível local. No município de Balneário Camboriú: Parque Unipraias; Marina Tedesco; Bairro da Barra; Fundação Cultural; Centro de Cultura Popular – Mercado Velho. Em Itajaí: Sebo Casa Aberta; Mercado de Peixe; Pavilhões da Marejada; Molhes da Barra; Praia de Cabeçudas; Casa da Cultura; Sociedade Guarani; Hospital Universitário Pequeno Anjo; Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento; Museu Victor Konder; Herbário Barbosa Rodrigues; Biblioteca da Univali em Itajaí; APAE de Itajaí; Teatro Municipal de Itajaí; Museu Etnográfico de Itajaí; Sede Complexo Dalçóquio.

Em Blumenau: Mausoléu Doutor Blumenau; Casa Doutor Blumenau; Casa Eidth Gartner; Fundação Cultural; Museu da Cerveja; Museu dos Usos e Costumes do Hotel Gloria (Café Gloria); FURB (Fundação Universidade de Blumenau); Cervejaria Feldemann; Complexo da Oktoberfest.

Em Pomerode: Teatro Municipal; Casa do imigrante; Confeitaria Típica; Casa das Velas Ornamentais.

Em Timbó: Casa Lindolf Bell; Casa do imigrante; Museu da Música; Restaurante Tapioca.

Em Indaial: Fundação Cultural. Em São Francisco do Sul: Centro Histórico; Museu do Mar;

Em Joinville: Projeto Mãos da Terra; Centreventos Cau Hansen. Em Brusque: Parque das Esculturas; Fenarreco; Café Colonial Suíço.

Em São José na Grande Florianópolis: Centro Histórico (Museu Histórico, Casarão Açoriano, Teatro Municipal Adolfo Mello, Fundação Cultural, Casa escola dos Oleiros).

Em Florianópolis: Museu Cruz e Souza; Museu Victor Meirelles; CIC (Centro Integrado de Cultura); Teatro Pedro Ivo; Catedral Metropolitana; Prédio da Alfândega; Mercado Municipal; Ribeirão da Ilha; Assembléia Legislativa.

Em nível nacional:

Curitiba: Jardim Botânico; Catedral; Teatro Ópera de Arame; Pedreira Paulo Leminski; Parque Barigui; Museu do Olho; Feira das Pulgas; City Tour Panorâmico.

Em São Paulo: Embu das Artes; Museu Mazaroppi (Taubaté); Museu Monteiro Lobato (Taubaté); Teatro Municipal de São Paulo; Sala São Paulo; Teatro SESC Pinheiros; Cemitério da Consolação; Parque Ibirapuera; Catedral da Sé; Igreja Ortodoxa; Circuito de Compras; Clube Sírio Libanês.

No Rio de Janeiro: Paraty; FLIP (Feira Literária Internacional de Paraty); Museu Carmem Miranda; Casa das Canoas – Oscar Niemeyer; Cristo Redentor; Corcovado; Teatro Rival; Largo da Alfândega; Convento das Franciscanas; Biblioteca Real Portuguesa; Catedral Metropolitana.

Em Minas Gerais: Ouro Preto; Mariana; Belo Horizonte; Inhotim (Brumadinho).

Em Porto Alegre: Museu Elis Regina; Museu Iberê Camargo; Museu Riograndense das Artes; Museu Santander; Catedral Metropolitana; Museu Érico Veríssimo.

Em nível internacional:

Na América do Sul: Uruguai (Montevideo, Punta del Este, Sitio Histórico de formação luso/espânico da Bacia da Prata) e Argentina (Buenos Aires - Museu Nacional das Belas Artes; Museu Evita; Bairro La Boca; Bairro Palermo; Puerto Madero).

Na Europa: Alemanha (Frankfurt); Holanda (Amsterdã); Bélgica; França (Paris - Louvre, Moulin Rouge, Torre Eiffel, Arco do Triunfo).

Em 2011 há previsão para uma viagem internacional com destino a Itália, a fim de visitar a Ópera de Milão, Roma Imperial, Roma Barroca, Roma Atual, I Capri, Assis, Capri, Assis, Pisa, Riviera Francesa, Barcelona e Madri.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envelhecimento demográfico é inquestionável e irreversível. Portanto, não é aceitável considerara velhice apenas sob o ponto de vista do sistema produtivo e sim como um fenômeno que envolve diversas dimensões.

A terceira idade ocupa espaço nas universidades e esta realidade vem a cada ano se consolidando com novos cursos sendo oferecidos em diversas instituições de ensino

superior. A universidade e, em especial, a extensão, tem o compromisso de aproximar a academia dos valores culturais.

Considerando o perfil das alunas e do Curso de Extensão Mais e Melhor Idade é de grande valia a prática de saídas de campo. O lazer cultural é o elo de ligação que favorece a troca e o aprendizado de novos conhecimentos, de novas perspectivas, de criação de novos hábitos e contribui para a melhora da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico: resultados do universo. Rio de Janeiro. 2001.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais. Rio de Janeiro. 2006.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

EMBRATUR. **Programas**. Disponível em: <<http://www.embratur.gov.br>>. Acesso em: 12 de agosto. 2006.

GOMES, C. L. **Significados de recreação e lazer no Brasil: reflexões a partir de análise de experiências institucionais (1926-1964)**. Tese (Doutorado em Educação). Belo Horizonte: Faculdade de Educação/UFMG, 2003.

JORDÃO NETTO, A. **Gerontologia Básica**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

VAZ, G. N. **Marketing turístico: receptivo e emissor, um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados**. São Paulo: Pioneira, 1999